

# Revista Posição

## QUAL SUA POSIÇÃO?

A sociedade contemporânea parece ter esgotado seu ciclo de desenvolvimento. O retorno da barbárie, tanto da direita quanto da pseudoesquerda, tanto de setores conservadores quanto de “progressistas” é apenas um sintoma, que, somado com outros, mostra que uma verdadeira crise de grandes proporções se aproxima. Uma época marcada por conflitos cada vez mais intensos e cotidianos é o que vem se constituindo. Sem dúvida, os novos meios de comunicação permitem isso, ao lado dos antigos, embora estes mais unilaterais. Nesse contexto, é necessário se posicionar.

A omissão pode ser fatal. Pode beneficiar qualquer um dos dois lados mais problemáticos em disputa, seja aqueles que defendem intervenção militar, perseguição, preconceitos, retirada de direitos trabalhistas, etc. seja os que posicionam numa perspectiva supostamente progressista, mas reproduzem ideologias liberais e neoliberais, como o neoindividualismo, o hedonismo, o niilismo, o jogo de interesses. Contra os raivosos de ambos os lados, é preciso que haja posicionamento em favor do humanismo, da transformação social, não no sentido de manter os processos de exploração e dominação, mas para aboli-los.

Se aqueles que defendem o humanismo e a humanização se silenciam, se omitem, e deixam o campo aberto para os extremistas e raivosos, que passam por cima da racionalidade e defendem seus interesses de classe ou de grupo contra os interesses universais da humanidade e daqueles que os expressam ou lutam por eles, então é omissos e permite que qualquer um desses lados ganhe uma guerra em que todos perderão.